

CAXANGÁ EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO S.A. - CNPJ (MF) 41.037.250/0001-83 - RELATÓRIO DA DIRETORIA: Prezados Senhores: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis desta sociedade, referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Olinda (PE), 31 de agosto de 2023. A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - EXPRESSO EM REAIS			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - EXPRESSO EM REAIS		
	2022	2021		2022	2021
ATIVO	76.427.180	65.106.451			
CIRCULANTE	16.592.767	30.133.902			
Disponibilidade	8.158.680	28.457.821	SALDOS EM 31/12/2020	12.000.000	(2.670.443)
Outros Créditos	6.215.125	657.584	Ajustes de exerc. Anterior.		12.149
Estoques	1.364.463	892.889	Prejuízo líquido do exercício		(4.551.505)
Créditos Tributários	654.499	125.608	Aumento de Capital	18.600.000	2.580.541
NÃO CIRCULANTE	59.834.413	34.972.549	SALDOS EM 31/12/2021	30.600.000	(4.629.258)
Realizável a Longo Prazo	1.961.465	16.490.934	Redução de Capital	(18.997.500)	(18.997.500)
Processos	66.000	1.490.934	Ajustes de exerc. Anterior.		4.347.510
Outros Créditos	1.895.465	15.000.000	Resultado líquido do exerc.		(2.703.736)
Investimento	15.494.107	0	SALDOS EM 31/12/2022	11.602.500	(2.985.484)
Imobilizado	42.378.841	18.481.615			
PASSIVO	76.427.180	65.106.451			
CIRCULANTE	16.680.332	28.451.863			
Fornecedores e Outras Obrigações	9.405.223	17.473.633			
Financiamentos Nacionais	15.350	4.346.326			
Obrigações Sociais e Tributárias	278.875	376.297			
Obrigações Trabalhistas	6.980.884	6.255.607			
NÃO CIRCULANTE	51.129.832	10.683.846			
Debêntures	44.946.938	19.188			
Outras Obrigações	1.105.118	1.239.372			
Passivos Fiscais Diferidos	5.077.776	9.425.286			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.617.016	25.970.742			
Capital Social	11.602.500	30.600.000			
Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.985.484)	(4.629.258)			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO REFERENTE EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 EXPRESSO EM REAIS		
	2022	2021
Receita Operacional Líquida	133.710.576	100.801.828
Custo dos Serviços Prestados	(127.845.395)	(94.992.082)
Lucro Bruto	5.865.181	5.809.746
Despesas Administrativas	(7.394.425)	(7.472.602)
Resultado Financeiro Líquido	(3.853.604)	(1.350.598)
Despesas Gerais	(160.805)	(106.556)
Outras Receitas	2.839.917	685.380
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	(2.703.736)	(2.434.630)
Contrib. Social e Imp. Renda	0	(2.116.876)
Lucro Líquido do Exercício	(2.703.736)	(4.551.506)
Lucro Líquido por Ação	-0,233	-0,149

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Caxangá Empresa de Transporte Coletivo S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, seus atos constitutivos estão registrados na Junta Comercial do Estado de Pernambuco sob o nº 26.3.0004844-2, com sede e foro na cidade de Olinda/PE, constituída em 30 de janeiro de 1992. Permissória do Consórcio de Transporte Metropolitano - CTM. Tem como objeto social a atividade econômica principal de Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em Região Metropolitana. **2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS:** Declaração e conformidade: As demonstrações financeiras e contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404, bem como, nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em consonância com demais práticas e princípios contábeis adotadas no Brasil, aplicadas nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor e apresentadas em Real que é a moeda funcional do país. As demonstrações financeiras e contábeis em 31 de dezembro de 2022 foram apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras e contábeis em 31 de dezembro de 2021. **3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade para a elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1 Reconhecimento da receita:** Passageiro Transportado: A receita é reconhecida pelo regime de competência e considera o passageiro transportado nos ônibus em conformidade com os resultados apresentados pelo sistema de bilhete eletrônico. **Receita de juros:** A receita de juros oriunda de aplicações financeiras é calculada com base nos extratos fornecidos pelas instituições financeiras e considerada na DRE como receita financeira. **3.2 Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescido dos custos inerentes a sua transação podendo ser classificados no ativo, passivo ou lançados diretamente no resultado. Os direitos e obrigações estão demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos financeiros auferidos ou incorridos até a data do balanço. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses da data do balanço são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. **3.2.1 Ativos financeiros circulantes e não circulantes,** são: Disponibilidade, outros créditos e valores a receber. **Disponibilidade:** corresponde a dinheiro em caixa e equivalente de caixa. **Caixa e equivalentes de caixa:** São os valores em dinheiro que integram o caixa, o saldo bancário em conta-corrente, bem como, as aplicações financeiras de resgate imediato que são apresentados no balanço acrescido dos respectivos ganhos ou perdas e estão registrados no resultado do exercício. **Outros créditos do Ativo Circulante:** São valores a receber de adiantamentos oriundos da folha de pagamento, bem como o adiantamento da compra de parte de veículos novos da frota. **Outros créditos do Ativo Não Circulante:** Os valores a receber a longo prazo são decorrentes de depósitos e bloqueios judiciais. **3.2.2 Passivos financeiros circulante e não circulante:** Quanto aos passivos financeiros, são obrigações provisionadas, no seu reconhecimento inicial, pelo valor justo, em contrapartida ao resultado do exercício e demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade. São classificados da seguinte forma: **Passivo circulante:** com vencimento em até 12 meses da data do balanço. Fornecedores de materiais e serviços adquiridos para operacionalização da atividade; Obrigações trabalhistas, tributárias e fiscais relativas à folha de pagamento e impostos sobre a receita (INSS desonerado 2% - PIS/COFINS desonerado - IRPJ e CSLL); Empréstimos e financiamentos adquiridos para a renovação da frota operacional, adquiridos junto a empresas nacionais; Outras obrigações são contas a pagar originadas da folha de pagamento, bem como adiantamentos recebidos pela venda de créditos eletrônicos aos usuários do sistema de transporte público de passageiros-STPP; Parcelamentos e processos judiciais. **Passivo não circulante:** com vencimento a partir do 12º mês da data do balanço. Empréstimos e financiamentos adquiridos para a renovação da frota operacional, adquiridos junto a empresas nacionais; Parcelamentos e processos judiciais. Debêntures: Valores oriundos da emissão de 36.975.000 (trinta e seis milhões, novecentos e setenta e cinco mil) debên-

res ao valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada, com prazo para pagamento em 84 meses, sendo 12 meses de carência e 72 meses para amortização; **3.2.3 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** **Passivos Fiscais Diferidos:** São impostos diferidos gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais e seus valores contábeis. O imposto de renda e a contribuição social foram apurados com base nas alíquotas vigentes para empresas do lucro real considerando as adições e exclusões tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros.

Descrição do imposto	R\$		Mil	
	2022	2021	2022	2021
Imposto e Renda Diferido	3.182.547,15	6.930.357,37	3.182,55	6.930,36
Contribuição Social Diferida	1.295.228,83	2.494.928,64	1.295,23	2.494,93
Totais	5.077.175,98	9.425.286,01	5.077,18	9.425,29

Estoque são aplicáveis exclusivamente para o uso e consumo e destinados a manutenção dos veículos de passageiros. É avaliado pelo custo médio de aquisição. **Investimento:** Investimento na empresa NRC Holding Empresarial Ltda. **Imobilizado:** É registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens, observado as taxas estabelecidas pela legislação. **Tributos:** Compreende o imposto de renda e a contribuição social calculados pela apuração do lucro real, obedecendo ao regime de competência. São provisionados obedecendo, para efeitos das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertencente a cada espécie tributária. **4 - Ajuste de avaliação patrimonial:** A empresa não realizou o ajuste de avaliação patrimonial; **5 - Apuração do Resultado:** De acordo com o princípio contábil da competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício ou que implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas no período em que efetivamente ocorreram; **6 - Capital social:** O capital social, totalmente integralizado, está representado por 11.602.500 (onze milhões, seiscentos e dois mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas do valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada; **7 - Eventos Subsequentes:** Inexistem fatos ocorridos posterior a data de encerramento do exercício que possam provocar efeitos sobre os resultados futuros. Olinda (PE), 31 de dezembro de 2022. Paulo Fernando Chaves Júnior - Diretor - CPF (MF) 686.286/814-04 - Paulo Gustavo Rossiter Chaves - Diretor - CPF (MF) 689.611.384-2 - Paula Roberta Chaves Câmara - Diretora - CPF (MF) 830.2886.204-63 - Ana Paula Félix Moreira - CPF (MF) 039.243.444-00 - Controladora - CRC (PE) 02230001-3.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Colistas da **CAXANGÁ EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO S/A** Recife – PE **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do CAXANGÁ EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos decorrentes do mencionado na seção "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAXANGÁ EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO S/A, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva Imobilizado:** Anteriormente, as práticas contábeis adotadas no Brasil consideravam como aceitáveis as taxas de depreciação fiscais a serem utilizadas para fins contábeis. Com o advento da Lei 11.638/07 e a emissão do normativo contábil NBC TG 1000 – Seção 17 – Ativo Imobilizado, empresas foram requeridas a calcular e registrar a depreciação e amortização de acordo com a expectativa de vida útil dos ativos imobilizados. Contudo, a administração não determinou as análises para determinação da vida útil dos ativos imobilizados e a verificação dos possíveis impactos decorrentes da aplicação desse procedimento contábil referente à rubrica "Imobilizados". Consequentemente, não foi possível satisfazeremo-

por meio de outros procedimentos de auditoria, caso a Entidade tivesse revisado a vida útil de seus ativos imobilizados. A Administração da Entidade não efetuou o teste de recuperação dos valores registrados no imobilizado, (teste de impairment), bem como a determinação das novas taxas de depreciação, do valor residual e do tempo de vida útil remanescente descrito a NBC TG 1000 – Seção 27 com o objetivo de assegurar que os citados ativos não estejam registrados por valores superiores àqueles passíveis de serem recuperados no tempo pelo uso nas operações da entidade ou pela sua venda. O cálculo da depreciação não foi efetuado conforme as normas contábeis vigentes. Consequentemente, não foi possível mensurar os efeitos da não adoção dos normativos vigentes e respectiva análise de recuperabilidade. **Depósitos judiciais:** Os depósitos judiciais no montante de R\$ 1.961.465,04 (um milhão, novecentos e sessenta e um mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e quatro centavos) constante nas demonstrações contábeis, os quais, não recebemos a composição analítica financeira conciliada, consequentemente, não nos foi possível, nas circunstâncias, concluir sobre o saldo apresentado da companhia em 31 de dezembro de 2022, bem como dos possíveis impactos no resultado, haja vista, que não foram atualizados nem os advogados que assessoram a companhia informaram através de carta de circularização os valores respectivos das mencionadas atualizações. **Notas explicativas:** As notas explicativas apresentadas estão fora do padrão preconizado pelo RESOLUÇÃO CFC Nº 1.185/09 e a NBC TG 1000 – Seção 08, não indicando em cada item das demonstrações contábeis a referência com a respectiva informação nas notas explicativas, ou seja, não foram indicadas a descrição comparativa dos exercícios de 2022 e 2021 das contas do balanço patrimonial, demonstrando o Caixa e Equivalentes de Caixa, as aplicações financeiras de liquidez imediata, os valores a receber, tributos a recuperar, obrigações tributárias, provisões, processos judiciais, depósitos judiciais, fornecedores, obrigações tributárias, provisões, financiamentos, debêntures, devendo constar os ônus reais constituídos sobre elementos do ativo, as garantias prestadas a terceiros e outras responsabilidades eventuais ou contingentes, a taxa de juros, as datas de vencimento e as garantias das obrigações a longo prazo; Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive às eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descobrimos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Recife, 30 de novembro de 2023. **REGINALDO JOSÉ DE MEDEIROS** - Contador - CRC 5.159-PE - Membro do IBRACON Nº 487; **GAPLAN AUDITORIA EXTERNA S/S** - CRC-90-PE.

Publicidade Legal – 16 de dezembro de 2023 - BALANÇO - CAXANGÁ pdf

Código do documento d705a5b0-c39d-40c7-95db-b2f8b54b4720



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
brunolins@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

15 Dec 2023, 21:18:29

Documento d705a5b0-c39d-40c7-95db-b2f8b54b4720 **criado** por BRUNO DE CARVALHO CARNEIRO LINS (8bc053f0-b4c9-406d-bb73-21c069e11d06). Email:brunolins@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-12-15T21:18:29-03:00

15 Dec 2023, 21:19:35

Assinaturas **iniciadas** por BRUNO DE CARVALHO CARNEIRO LINS (8bc053f0-b4c9-406d-bb73-21c069e11d06). Email: brunolins@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-12-15T21:19:35-03:00

15 Dec 2023, 21:20:00

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: brunolins@folhape.com.br. IP: 201.18.98.155 (20118098155.host.telemar.net.br porta: 7970). Dados do Certificado: CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100, OU=videoconferencia, OU=22121066000172, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=RECIFE, ST=PE, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE_ATOM: 2023-12-15T21:20:00-03:00

Hash do documento original

(SHA256):a70db97df8af635098c4d21b006f89db5925ad27e315f7947f75f113c7b4c09
(SHA512):134d9f8bae7ac2202a496e280a820683cda041275b057a4bea2c7b7579527f0df6766d8b71b0f2861721ee93dbcabb56456edd79b104f8dbc7bb08aa406c6af1

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign